



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

11 de setembro de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Alternativo Pergentino Holanda					
DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Direitos Humanos

Começa hoje em São Luís e vai até o dia 13, a II Reunião Ordinária do Grupo Nacional de Direitos Humanos, órgão do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPGE), que tem como finalidade promover, proteger e defender os direitos fundamentais dos cidadãos.

A abertura do evento, no Hotel Luzeiros, no começo da tarde de hoje, será com a conferência a ser proferida pelo promotor de justiça do MP da Bahia Cristiano Chaves de Farias, sobre "Temas avançados em direitos humanos".

Logo após a conferência, serão realizadas reuniões das comissões permanentes do GNDH, que enfocam temas como Saúde; Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso; Infância e Juventude; Direitos Humanos em Sentido Estrito; Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; Educação; Meio Ambiente, Habitação, Urbanismo e Patrimônio Cultural.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

11 / 09 / 2019

PÁG.

6

Gerada

Positiva

Ação social, no Centro Histórico, trata da prevenção ao suicídio

Evento "Rede do Bem: estamos aqui para ajudar" contou com diversos parceiros; entre eles, a Prefeitura e o Caps AD do Monte Castelo, que ofereceram diversos serviços para a comunidade

O Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos (CAOP/DH), em parceria com o Fórum Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio com apoio de parceiros, entre eles a Prefeitura de São Luís e o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps-AD) do Monte Castelo realizaram ontem o lançamento da campanha "Rede do Bem: estamos aqui para ajudar", na Praça Nairó Machado, Centro Histórico de São Luís, em alusão ao Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio, comemorado 10 de setembro.

Ao longo do dia, as instituições desenvolveram diversas atividades na Praça Nairó Machado, na Casa de Cultura Huguenote Daniel de La Touche e no Centro de Criatividade Odlylo Costa, filho e no Centro Cultural e Educacional Mandingueiros do Amanhã.

A promotora de Justiça Cristiane Lago destacou a importância da campanha, que enfoca um tema tão complexo e delicado para a sociedade. "É uma questão de saúde pública, que deve ser abordada com muita seriedade, mas sobretudo com alternativas. Nós temos que demonstrar que há opções, sim, de vida saudável, edificante, que é o que estamos apresentando aqui hoje, com as atividades culturais, esportivas, lazer, objetivando propiciar uma prevenção efetiva", afirmou.

"O evento tem como um dos objetivos de valorizar a vida. A importância da vida", afirmou o diretor do Caps-AD do Monte Castelo, Marcelo Costa. Ele ainda informou que o evento, no estado, está sendo coordenado por Cristiane Lago, do Ministério Público do Maranhão, e oferece vários serviços para a comunidade, como



Rede do Bem tem o intuito de fortalecer as ações de prevenção e combate ao suicídio em São Luís e interior

DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Novem em cada 10 mortes por suicídio poderiam ser evitadas. Os dados, da Organização Mundial da Saúde (OMS), reforçam a importância da valorização da vida e da conscientização sobre ela. Por isso, dia 10 de setembro é considerado o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, o Dia D do Setembro Amarelo, mês que celebra e reforça a importância de dialogar sobre o tema. A data surgiu há 25 anos. A cor da campanha foi adotada por conta da trágica história de Mike Erme, um jovem americano, de 17 anos, que, em 1994, tirou a própria vida dirigindo seu carro amarelo. Seus amigos e familiares distribuíram no funeral cartões com fitas amarelas e mensagens de apoio para pessoas que estivessem passando pelo mesmo desespero.

teste de glicemia, aferição de pressão, testes rápidos de doenças sexualmente transmissíveis, exames laboratoriais como ainda o resgate a usuários de drogas em situação de rua.

Marcelo Costa também declarou que o uso de álcool e drogas são causas de suicídio. "A automutilação não é uma doença, mas, um ato, que precisa ser combatido. Precisamos colocar mais ênfase na vida e estamos realizando as ações do mês setembro amarelo", comentou.

O delegado titular da Delegacia de Costumes, Joviano Furtado,

Uso de álcool e drogas são causas de suicídio

também esteve presente na ação. Ele disse que somente ontem dois usuários de entorpecentes foram internados de forma voluntária pa-

ra fazerem o tratamento químico em uma clínica da capital como também mais de 400 pessoas foram atendidas.

Ainda de acordo com o delegado, que somente este ano na Grande Ilha ocorreram 37 casos de suicídio e algumas dessas vítimas tiveram contato com o álcool e droga. "O evento tem como foco a valorização da vida e estamos trabalhando no combate ao suicídio", disse Joviano Furtado.

Outras ações

Ainda ocorreram outras ações na cidade em alusão ao Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio. Uma delas foi o plantio de mudas de árvores, nas proximidades do Centro de Criatividade Odlylo Costa, filho, no Centro Histórico. Também ocorreram rodas de conversas com profissionais da área de saúde mental, palestras, exposições e serviços na área de psicologia e assistência social.

Entre as atividades realizadas pela Rede do Bem durante toda a terça-feira ocorreram rodas de conversa, atividades culturais, contação de histórias com a Biblioteca Benedito Leite, doação e plantio de mudas de plantas pelo Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur), entre outras. Também estiveram disponíveis ao longo do dia, serviços nas áreas de saúde com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS e CAPS II), o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), o Instituto Buy Palhano e o Serviço Social do Comércio (Sesc).

Incentivo

Alunos da rede municipal de ensino foram incentivados a participarem das atividades. Cerca de 400 alunos de escolas municipais passaram pelo evento. "Achei muito interessante e muito importante para nós jovens. Gostei especialmente da apresentação que assisti, de uma história que nos incentiva a ficar sempre perto da nossa família", contou Makeliny Gonçalves, 14 anos, estudante da U.E.B Bandeira Tribuna, que acompanhou a apresentação da peça teatral "O Filho Pródigo".

"A gente percebe que os jovens precisam de maiores cuidados. Então, é importante que eles tenham a possibilidade de participarem de eventos como esse para se informarem melhor sobre esse assunto tão evidente no meio deles", completou a gestora da U.E.B Rosilda Cordeiro, Cleonice Jesus Alves.

O poder público municipal também contribuiu com o evento através da palestra "Educação e Saúde: Possibilidades de Cuidado em Saúde Mental", com profissionais das secretarias municipais de

Saúde e de Educação, no Centro de Criatividade Odlylo Costa, filho. Ainda no local, equipe da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) orientava e informava os participantes acerca de serviços oferecidos nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e, ainda, pelo serviço de abordagem social desenvolvido pela Semcas.

Na Praça Nairó Machado, além dos serviços de saúde, aconteceu a divulgação dos trabalhos de cada uma das instituições integrantes do Fórum de Prevenção ao Suicídio e das dezenas de instituições e órgãos parceiros, com esclarecimentos de como e onde podem ajudar quem está passando por sofrimentos que podem levar à ansiedade, depressão, automutilação e suicídio.

Parceria

O promotor e diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais do Ministério Público do Estado do Maranhão, Marco Amorim, destacou a importância dos parceiros que fazem parte da Rede do Bem. "Hoje, no mundo, a cada 40 segundos uma pessoa morre vítima de suicídio, e entre os jovens é a segunda maior causa de morte, perdendo apenas para o trânsito. Chegamos a conclusão de que a melhor forma de enfrentamento é a prevenção, e uma instituição não consegue fazer esse trabalho só. Precisamos nos unir para que a gente consiga fortalecer essa rede e ampliar as ações na área da prevenção", ressaltou o promotor.

A Rede do Bem desenvolverá outras atividades de prevenção, especialmente em escolas da rede pública de ensino. "O trabalho será implementado, a princípio, nas escolas públicas. Estaremos nas escolas identificando lideranças que sejam protagonistas nesse trabalho de identificar alunos em situação de automutilação e depressão, fazendo esse contato entre a escola e o setor público na área de saúde e assistência social", explicou a diretora do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos (CAOP/DH), Cristiane Maia Lago. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Serviços da Prefeitura de São Luís fortalecem Rede do Bem para prevenção ao suicídio

Com serviços em áreas como assistência social, saúde, educação e paisagismo urbano, a Prefeitura de São Luís participou, nessa terça-feira (10) – Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio – do lançamento da Campanha “Rede do Bem: estamos aqui para ajudar”. A campanha, lançada na Praça Nauro Machado, é uma iniciativa do Ministério Público do Maranhão, através do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos (CAOP/DH), em parceria com o Fórum Estadual de Prevenção da Aut mutilação e do Suicídio e reúne diversas instituições que oferecem serviços que contribuem com o objetivo da campanha, que é de prevenir casos de automutilação e suicídio. Ao longo do dia, as instituições desenvolveram diversas atividades na Praça Nauro Machado, na Casa de Cultura Higuenote Daniel de La Touche e no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho e no Centro Cultural e Educacional Mandingueiros do Amanhã.

A primeira-dama de São Luís, Camila Holanda, e o secretário municipal de Saúde Lula Fylio, participaram das atividades. “Esse é um tema que precisa ser debatido e dialogado com a sociedade. Essa é uma forma de vencermos a depressão e o suicídio como uma de suas consequências. A gestão do prefeito Edivaldo desenvolve vários serviços para preservar a saúde mental, e estamos aqui junto para somar com a Rede do Bem”, disse Camila Holanda.

O secretário municipal de Saúde, Lula Fylio, destacou a importância do movimento. “Esse movimento



A. BAETA

é muito importante para salvar vidas, e a rede municipal de saúde entra nessa articulação com a oferta de atenção psicossocial em unidades específicas. A gestão do prefeito Edivaldo tem investido cada vez mais no fortalecimento dos serviços para garantir atendimento às pessoas, especialmente às que se encontram em situação de vulnerabilidade”, afirmou o secretário.

Entre as atividades realizadas pela Rede do Bem durante toda a terça-feira estão rodas de conversa, atividades culturais, contação de histórias com a Biblioteca Benedito Leite, doação e plantio de mudas de plantas pelo Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur), entre outras. Também estiveram disponíveis ao longo do dia, serviços nas áreas de saúde com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS I e CAPS II), o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), o

Instituto Ruy Palhano e o Serviço Social do Comércio (Sesc). Alunos da rede municipal de ensino foram incentivados a participarem das atividades. Cerca de 400 alunos de escolas municipais passaram pelo evento.

“Achei muito interessante e muito importante para nós jovens. Gostei especialmente da apresentação que assisti, de uma história que nos incentivava a ficar sempre perto da nossa família”, contou Makeliny Gonçalves, 14 anos, estudante da U.E.B Bandeira Tribuzzi, que acompanhou a apresentação da peça teatral ‘O Filho Pródigo’.

“A gente percebe que os jovens precisam de maiores cuidados, então é importante que eles tenham a possibilidade de participarem de eventos como esse para se informarem melhor sobre esse assunto tão evidente no meio deles”, completou a gestora da U.E.B Rosilda Cordeiro. Cleonice Jesus Alves.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Política					
DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	4	Gerada	Positiva

Deputados celebram na tribuna o Dia Internacional de Combate ao Suicídio

Os deputados Rigo Teles (PV), Daniella Tema (DEM) e Wellington do Curso (PSDB) ocuparam a tribuna, na sessão dessa terça-feira (10), para celebrar o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio.

A data – 10 de setembro – foi criada em 2003 pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio e pela Organização Mundial de Saúde com o objetivo de incentivar os países membros a adotarem estratégias para combater o problema.

Em seu discurso, Rigo Teles frisou que se trata de um tema importante, pelo significado que tem como campanha de valorização da vida.

“Nesta data, 10 de setembro, está acontecendo, em todo o país, a ação “Um abraço pela vida”, para que não possamos ver nossos jovens chegarem ao fundo do poço, indo ao suicídio. Daí porque propunha que nós, desta Casa, façamos o mesmo que o Brasil está fazendo, dêsemos as mãos, nos abraçarmos por essa causa importante: “Um abraço pela vida”, salientou Rigo Teles.

Ele pediu que a sessão fosse suspensa por cinco minutos, para que os deputados e servidores da Casa pudessem dar um simbólico abraço pela vida.

Ao abordar o tema, Daniella Tema destacou a importância de se discutir o suicídio abertamente. E chamou a atenção para a realização de um grande evento na Praça Naura Machado, promovido pelo Ministério Público sob



DIVULGAÇÃO

iniciativa da promotora de justiça Cristiane Lago.

“É uma campanha da Rede do Bem. Estamos aqui para ajudar e falar sobre a automutilação e o suicídio. Quero usar o espaço desta tribuna para parabenizar o Ministério Público, por meio da pessoa da Dra. Cristiane, pela iniciativa desse brilhante trabalho, dessa campanha que promotores de Justiça vêm realizando no decorrer deste mês de setembro”,

declarou Daniella Tema. O deputado Wellington do Curso também ocupou a tribuna para lembrar o transcurso do Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, de igual modo parabenizando o Ministério Público pela realização da campanha no tradicional bairro da Praia Grande, no Centro Histórico de São Luís.

“Quero parabenizar não só a iniciativa, mas o trabalho desta

guerreira, que é a Dra. Cristiane Lago, promotora de Justiça, que encabeçou toda essa atividade com todos os órgãos, Ministério Público, Judiciário, Assembleia Legislativa, Governo do Estado e Prefeitura de São Luís. É uma atividade maravilhosa, que merece o louvor de todos nós”, discursou Wellington, lembrando ser de sua autoria a Lei 10.967, de 2018, que institui a Semana Estadual do Combate ao Suicídio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	3	Espontânea	Positiva

PARLAMENTO

Deputados celebram dia de combate ao suicídio



OS DEPUTADOS RIGO TELES (PV), DANIELLA TEMA (DEM) E WELLINGTON DO CURSO (PSDB) OCUPARAM A TRIBUNA

A data — 10 de setembro — foi criada em 2003 pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio e pela Organização Mundial de Saúde com o objetivo de incentivar os países membros a adotarem estratégias para combater o problema.

Em seu discurso, Rigo Teles frisou que se trata de um tema importante, pelo significado que tem como campanha de valorização da vida.

"Nesta data, dia 10 de setembro, está acontecendo, em todo o país, a ação "Um abraço pela vida", para que não possamos ver nossos jovens chegarem ao fundo do poço, indo ao suicídio. Daí porque propunha que nós, desta Casa, façamos o mesmo que o Brasil todo está fazendo, dessemos as mãos, nos abraçarmos por essa causa importante: "Um abraço pela vida", salientou Rigo Teles.

Ele pediu que a sessão fosse sus-

pensa por cinco minutos, para que os deputados e servidores da Casa pudessem dar um simbólico abraço pela vida.

Ao abordar o tema, a deputada Daniella Tema destacou a importância de se discutir o suicídio abertamente. E chamou a atenção para a realização de um grande evento na Praça Nuro Machado, promovido pelo Ministério Público sob iniciativa da promotora de justiça Cristiane Lago.

"Na verdade, é uma campanha da Rede do Bem. Estamos aqui para ajudar e falar sobre a automutilação e o suicídio. Eu quero usar o espaço desta tribuna para parabenizar o Ministério Público, por meio da pessoa da Dra. Cristiane, pela iniciativa desse brilhante trabalho, dessa campanha que promotores de justiça vêm realizando no decorrer deste mês de setembro inteiro", declarou Daniella Tema.

O deputado Wellington do Curso também fez questão de ocupar a tribuna para lembrar o transcurso do Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, de igual modo parabenizando o Ministério Público pela realização da campanha no tradicional bairro da Praia Grande, no Centro Histórico de São Luís.

"Eu quero parabenizar não só a iniciativa, mas o trabalho também desta guerreira, que é a Dra. Cristiane Lago, promotora de justiça, que encabeçou toda essa atividade com todos os órgãos, Ministério Público, Judiciário, Assembleia Legislativa, Governo do Estado e Prefeitura de São Luís. É uma atividade maravilhosa, que merece o louvor de todos nós", discursou Wellington do Curso, lembrando ser de sua autoria a Lei 10.967, de 2018, que institui a Semana Estadual do Combate ao Suicídio.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	6		
------	----------------	------	---	--	--

Denúncia: sindicato diz que 128 funcionários foram demitidos de UPAs

Maior número de demissões aconteceu na UPA do Itaqui-Bacanga, com 30 funcionários excluídos; Secretaria de Estado da Saúde nega demissões em massa

O Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde do Estado do Maranhão (Sindsaúde/MA) está denunciando a demissão em massa de funcionários das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em São Luís e no interior do estado. A entidade denuncia a exclusão de 128 pessoas, de vários setores, do quadro de pessoal dessas unidades. A UPA do Itaqui-Bacanga foi a mais atingida, com 30 demissões. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) negou as demissões em massa.

A série de demissões começou em agosto, conforme dados divulgados pela categoria e pelo Sindicato dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do Estado do Maranhão (Sintema). Diante da situação, os demitidos se reuniram na tarde de ontem, 10, na sede do Sindsaúde, na Rua das Flores, centro de São Luís. "Pelo que a gente tem conhecimento, se iniciaram em agosto, mas, antes, já estavam acontecendo essas demissões, de maneira sutil", declarou Dulce Mary dos Santos Sarmento, presidente do Sindsaúde. Ela disse que, na UPA da Vila Luízão, foram demitidos 10 funcionários, mesmo número de



Demitidos das UPAs da capital e interior do estado se reuniram no sindicato para discutir sua situação

demitidos na UPA do Araújo.

Na UPA da Cidade Operária, 14 pessoas foram demitidas. Na área Itaqui-Bacanga, 30, e na do Parque Vitória, quatro. "E ainda têm as demissões no interior, como em Caxias, Timon, Itapecuru-Mirim, Timbiras, Monção, Alto Alegre do Maranhão e Codó. No total, já são 128 pessoas demitidas", destacou

Dulce Mary dos Santos. De acordo com a presidente do sindicato, o Governo do Estado alega uma crise financeira para reduzir o quadro de pessoal.

"É uma tristeza a gente ver nesse estado tão desassistido com relação à saúde. Os diálogos com o governo foram tratados justamente sobre as alterações da jornada de

trabalho e reajuste para os trabalhadores. Desde 2015 os trabalhadores estão com salários quase mínimos. As convenções coletivas não estão sendo aplicadas. Ainda estamos tratando disso. Mas estão ocorrendo essas demissões em todos os setores. A gente tem de dar um jeito de parar. Em cima de alegações de dificuldade financeira do governo,

INTEGRA DA NOTA

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que não há demissão em massa de profissionais. Esclarece que os Institutos e a Emserh realizam, periodicamente, a avaliação de desempenho de seus colaboradores, e, a partir desta análise, há possibilidade de medida episódica e pontual de demissão. Ainda assim, a SES garante que a medida em nada prejudica a assistência ofertada aos usuários da rede estadual de saúde.

não pode repercutir só dentro da saúde", ponderou Dulce Sarmento.

Mais demissões

Ela acredita que mais pessoas sejam demitidas nos próximos dias, quando o trabalhador chega ao serviço com toda a empolgação para executar suas tarefas e é surpreendido pela notícia da demissão. Dulce Mary contou que a categoria já discutiu com a SES sobre a jornada de trabalho. "Inclusive, no dia 2 de setembro, ocorreu um desses diálogos. O que aconteceu é que as horas trabalhadas foram aumentadas e não houve nenhum tipo de ganho financeiro para os funcionários. No momento em que começou esse aumento da jornada, começaram as demissões. Se você aumenta a jornada do trabalhador, claro que eles vão reduzir o quadro", esclareceu.

Ela denunciou que a situação está caótica na assistência em saúde. "Essa assistência já é precária, porque temos um quadro reduzido de pessoas, sobretudo na enfermagem. Além dos técnicos e auxiliares em enfermagem, foram demitidos outros profissionais, como

maqueiros, motoristas de ambulância, recepcionistas, serviços gerais e da hotelaria. É um conjunto de saídas que vai resultar em prejuízo para a população", expressou a presidente do sindicato.

Relato de demissão

Uma dessas funcionárias demitidas, Maria Dilma Melo de Sousa, disse a O Estado, durante a reunião na sede do Sindsaúde, que trabalhou durante seis anos na UPA do Itaqui-Bacanga e simplesmente foi demitida há dois meses. "Eu não poderia ter sido demitida, porque sofri acidente de trabalho duas vezes. Foi fazer exame há seis dias e fui proibida de fazer o exame, porque não trabalhava mais lá. Não ganhei nada. Só recebi um salário e R\$ 1 mil", contou.

A fim de discutir o assunto, tanto das demissões como das jornadas de trabalho, o Sindsaúde fará uma assembleia no próximo dia 17 de setembro, na sede da entidade.

SES nega demissões

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde informou que não há demissão em massa de profissionais, como está sendo divulgado pelo sindicato que representa a categoria. Conforme o órgão do Governo do Estado, os institutos e a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh) realizam a avaliação de desempenho de seus colaboradores periodicamente.

"E a partir desta análise, há possibilidade de medida episódica e pontual de demissão. Ainda assim, a SES garante que a medida em nada prejudica a assistência ofertada aos usuários da rede estadual de saúde", frisou a secretaria. ●

**VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL**
estadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

11 / 09 / 2019

PÁG.

5

Após mortes e protesto, mureta será erguida na lateral de avenida

Além da construção, a SMTT também fará mudanças na configuração geométrica da via, perto da Casa da Mulher Brasileira; na manhã de ontem, moradores do Jaracati interditararam o acesso à Ponte Bandeira Tribuzi

Como resultado de uma reunião com uma comissão de moradores do bairro Jaracati, em São Luís, na tarde de ontem, 10, na sede da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), ficou acordado que uma mureta será construída na lateral direita da Avenida Professor Carlos Cunha, sentido bairro/centro, na mesma região. A decisão ocorreu depois que moradores da área fizeram um protesto, no período da manhã, em reação ao acidente que resultou na morte de quatro pessoas no último fim de semana.

Segundo a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, além da construção da mureta, ficou decidido, na reunião com os moradores, que serão colocados agentes de trânsito para orientar o fluxo de veículos na referida avenida. E, também, serão feitas mudanças na configuração geométrica da via, nas proximidades da Casa da Mulher Brasileira. Outra providência diz respeito à intensificação das ações educativas na área, bem como na sinalização.

"A SMTT ressalta que, recentemente, foi realizada revitalização da sinalização horizontal e vertical da Avenida Carlos Cunha e entorno da ponte Bandeira Tribuzi, inclusive com instalação de novas placas indicativas, educativas e de advertência, para promover um trânsito mais seguro", diz a Secretaria em nota.

Lei Seca

Procurado, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MA) informou que realiza atividades de conscientizar a população sobre a sua responsabilidade no trânsito, com foco na redução de acidentes e valorização da vida de motoristas, passageiros e pedestres. "Ao longo do ano, são realizados os projetos 'Trança Certa, mais que um Papo de Bar', 'Detran Volante', 'Detran vai à Escola', 'Condutores do Amanhã', 'Conhecendo o Detran', 'Férias em Trânsito', 'Projeto Humanizar', entre outros", frisou o órgão.

Conforme o Departamento, o órgão realiza ações educativas e fiscalizações juntamente com o Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPRV), com foco na Lei Seca, com abordagens e alertas quanto aos riscos de acidentes causados pela mistura de álcool e direção.

Alcool e direção

O Detran/MA salientou que a mistura de álcool e direção, uso de celular ao volante e o excesso de velocidade são as principais causas de acidentes com vítimas no trânsito. "Para isso, o Detran/MA promove, também, os projetos 'Se Liga na Via' e 'Direção Certa mais que um papo de bar', com foco na Lei Seca, visando conscientizar a população sobre o uso de bebidas alcoólicas e convidando para fazer o teste do etilômetro, com caráter educativo. Na ocasião, são distribuídos materiais informativos com dicas de segurança no trânsito e sobre a Lei Seca", informou o órgão.

Acidente

No fim de semana, aconteceu um trágico acidente no Jaracati. O

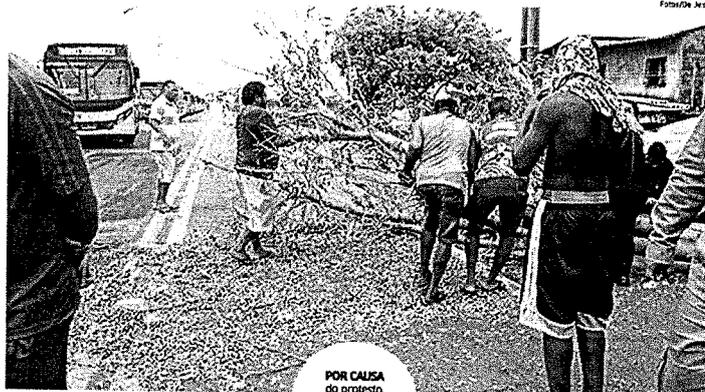
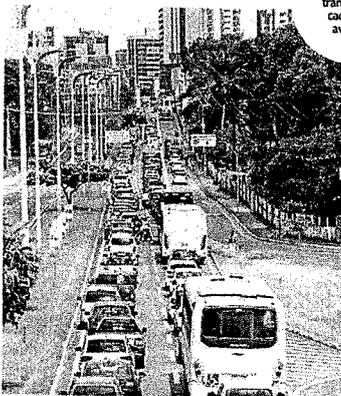


Foto: Da Jre/ma

POR CAUSA do protesto, trânsito ficou caótico em avenidas



fato ocorreu na entrada da Avenida Professor Carlos Cunha, em um veículo Corolla, de placa PMG-5238, que era conduzido por Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, caiu da calçada da Ponte Bandeira Tribuzi, atingindo pessoas que comentaram o aniversário de uma criança. Quatro pessoas morreram e outras cinco saíram feridas.

De acordo com informações

Agentes de trânsito vão orientar o fluxo de veículos

do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), Victor Yan, que apresentava sinais de embriaguez, perdeu o controle da direção. O veículo saiu da pista e caiu em uma área residencial. O carro ficou destruído no acidente. Maurício André Soares, que estava no banco do carona, morreu no local. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e da Polícia Militar estiveram no local.

Além de Maurício André, morreram Henrique Martins Durães Neto, Carla Correia Diniz e Tiana Naid Alves Correa. As duas

eram primas. Tiana ainda foi levada ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1), mas não resistiu pouco depois. Os feridos foram identificados como Petróla Pereira, 41; Dione Lopes Machado, 28; Temar, marido de Carla Correa, que era agente penitenciária; Giuliana Tezza Tribuzzi Neves, 26; Sani Tavares, 25; e Walter da Hora Diniz, 22. Eles foram levados ao Socorrão 1 e também ao Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2).

O condutor do Corolla foi preso e autuado em flagrante no Plantão Central das Cajazeiras. Ele sofreu apenas escoriações leves. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também esteve no local. Todas as vítimas já foram sepultadas.

Manifestação

O trânsito nas principais vias de São Luís, inclusive, na área do Centro, parou por mais de três horas na manhã de ontem, 10, por causa do protesto realizado pelos moradores do bairro Jaracati. Os manifestantes interditaram a ponte Bandeira Tribuzi, reivindicando melhorias no trânsito e segurança naquela localidade, principalmente após o acidente de trânsito,

ocorrido na madrugada do último domingo, que resultou na morte de quatro pessoas e deixou cinco feridos graves. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) mostram que 55 pessoas já perderam a vida em acidentes desta natureza este ano. Uma média de seis mortes por mês.

Os moradores da área se deslocaram até a Avenida Carlos Cunha, por volta das 6h, e primeiramente interditaram o acesso no sentido Jaracati/Cambua, nas proximidades da Casa da Mulher Brasileira. Eles colocaram galhos de árvores, pneus, móveis velhos e ainda formaram um paredão humano, com faixas e cartazes. Ônibus, carros e motocicletas ficaram impedidos de trafegar. Um motociclista, não identificado, ainda tentou passar pela barreira, mas foi impedido. Muitos veículos, para continuarem a viagem tiveram que pegar a contramão.

O clima de tensão aumentou no local quando os manifestantes resolveram interditar a cabeceira da Ponte Bandeira Tribuzi. As vias foram fechadas e se formou rapidamente um longo congestionamento, principalmente, no sentido Cambua/Jaracati, com veículos parados ao longo da ponte e avenida.

Policiais militares e agentes de Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) foram acionados e tentaram amenizar o transtorno. Uma das manifestantes, Rafaela Martins, disse que a comunidade almeja mais segurança e um trânsito menos violento na localidade.

Outra moradora, Ana Maria Abreu, afirmou que as autoridades públicas devem colocar se-

Ocorreu trágico acidente no Jaracati

nalôro funcionando 24 horas, uma faixa de pedestre e até mesmo uma passarela nesse trecho da avenida. "As nossas crianças andam por esse local e atravessam claramente essa via", desabafou a manifestante.

Wanderson Alves Pereira também participou da manifestação. Ele, em companhia do filho, Wálysson Ruan Silva Pereira, de 1 ano, foram atropelados por um veículo vermelho, de marca e placas não identificadas, no dia 17 de março deste ano, quando tentavam atravessar a Avenida Carlos Cunha. A criança morreu três

NÚMERO

5 pessoas já perderam a vida em acidente de trânsito este ano, no Jaracati

dias após o acidente: "Quero justiça e um trânsito mais seguro no meu bairro, pois, ainda sinto a dor da perda do meu filho", lamentou-se.

Vias liberadas

Os manifestantes somente liberaram a via por volta das 9h30 e com a presença da Polícia Militar. Um dos organizadores do protesto, identificado como Paulo Sérgio Correa, disse que apenas resolverem terminar o movimento porque o secretário da SMTT, Camilé Barros, afirmou que receberia os manifestantes para resolver o problema do trânsito, assim como o secretário de Segurança Pública, delegado Jefferson Portela. Outra manifestante, Isabel Alves, afirmou que caso as autoridades públicas não resolvessem os problemas seriam realizados novos protestos e mais intensos. "A comunidade vai participar dessa reunião, mas caso as nossas reivindicações não sejam resolvidas, então, voltaremos a fechar a avenida", afirmou.

Trânsito caótico

O trânsito da capital ficou um caos. Muitos transtornos e congestionamentos se formaram em vários pontos da cidade. Os passageiros dos coletivos, que ficaram parados ao longo da ponte Bandeira Tribuzi, resolveram descer do veículo e se deslocarem a pé ao seu destino. Um delas foi Maria Aparecida Silva, de 45 anos.

Ela disse que tinha uma consulta marcada para 8h30 em uma clínica, localizada no Jaracati. "Não posso perder a minha consulta, que está marcada há um duas semanas, então, desci do ônibus para ir andando", declarou Maria Aparecida Silva.

Cláudio Barros, de 36 anos, foi outro passageiro que resolveu descer do ônibus na ponte. "Não posso chegar atrasado ao serviço. Então, vou mesmo andando para não ter o meu ponto prejudicado", explicou.

O cenário de caos no trânsito também estava instalado nas duas vias da Avenida Cambua. Carros particulares e outros veículos parados. Na Avenida Beira-Mar, também era possível encontrar vários veículos parados. "Um pela Beira-Mar para livrar do engarrafamento, mas o trânsito também está parado", disse o analista de computação Maurício Almeida, de 38 anos.

Também havia congestionamento no centro da capital e nas avenidas Ferreira Gullar, Ana Jansen, Marechal Castelo Branco e nas vias dos bairros Cahumã e Ipece. Agentes da SMTT foram deslocados para essas áreas, mas o trânsito somente voltou a fluir normal no fim da manhã. ■

VIDEO E GALERIA NA VERSÃO DIGITAL

estadom.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Cidade

DATA

11 / 09 / 2019

PÁG.

5

Moradores protestam no Jaracati após acidente que matou quatro pessoas

LUCIENE VIEIRA

Os moradores da Rua Um, do bairro Jaracati, fecharam os dois sentidos da Avenida Carlos Cunha, na manhã de ontem (10), devido ao acidente ocorrido nesta via, no domingo (8), que resultou na morte de quatro pessoas. Os manifestantes utilizaram galhos de árvores para bloquear a avenida, sendo acompanhados por policiais militares e agentes de trânsito. Devido ao bloqueio na Carlos Cunha, várias vias próximas à região central de São Luís ficaram congestionadas.

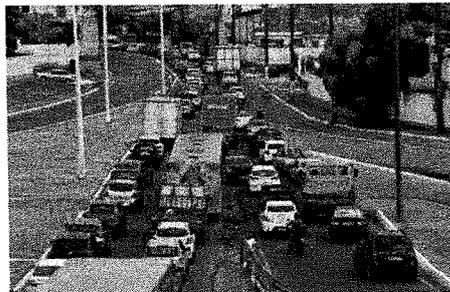
Na madrugada de domingo (8), Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, dirigia um Corolla branco, de placa PMG-5258, que voou da Avenida Carlos Cunha, caiu na Rua Um e atropelou várias pessoas que estavam na frente de uma residência, comemorando um aniversário. Há relatos de que o carro ocupado por Victor Yan apareceu arrancando uma árvore, motos que estavam na frente da casa, e em seguida atropelando as pessoas. Morreram as primas Carla Correa Diniz, 40; e Tiana Naid Alvez Correa, 32; Henrique Martins Durans Neto, conhecido como "Gordão", e Maurício Andrey Soares, que estava no banco do passageiro do Corolla. Nayara Silva, que é nora de Pedrolina Pereira – que também foi atingida pelo Corolla, mas sobreviveu –, disse que se houvessem barreiras de proteção na lateral da avenida o carro não teria voado até a Rua Um e não teria atropelado os moradores. "Estamos realizando este protesto, que foi iniciado às 6h30, para pedir providências no trânsito, na Avenida Carlos Cunha", disse Nayara Silva, ao informar que Pedrolina Pereira até a manhã de ontem permanecia na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Municipal Djalma Marques, o Soconão I.

Por volta das 9h15, a Avenida Carlos Cunha foi liberada. Isso, segundo os manifestantes, devido ter sido marcada uma reunião para as 10h, na Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), entre o secretário Canindé Barros e moradores da Rua Um. E,



FOTOS: GILSON FERREIRA

Moradores do Jaracati interditaram a Avenida Carlos Cunha, cobrando providências para evitar novos acidentes e que seja feita justiça em relação à tragédia ocorrida na madrugada de domingo



Com o bloqueio da via, longos congestionamentos se formaram na região central de São Luís, atingindo também avenidas do São Francisco e Renascença

também, teria sido agendada para o período da tarde uma audiência com o secretário Jefferson Portela, da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-MA). Ainda no domingo Victor Yan foi preso, logo após o acidente.

Segundo policiais relataram, no boletim de ocorrência, o motorista do Corolla apresentava sinais de embriaguez, mas se negou a fazer o teste de bafômetro e exame de sangue. Victor Yan foi autuado por homicídio culposo e, até ontem,

seguia internado no Hospital São Domingos, pois havia sofrido algumas lesões durante o capotamento do veículo por ele.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) informou que, em reunião com uma comissão de moradores do bairro Jaracati, ficou acordada a implantação de uma mureta na lateral direita da Avenida Carlos Cunha, no sentido bairro/centro; além da colocação de agentes para orientação do trânsito, mudanças na configuração geométrica da via nas proximidades da Casa da Mulher Brasileira, na sinalização e intensificação nas ações educativas na área. A SMTT ressaltou que, recentemente, foi realizada revitalização da sinalização horizontal e vertical da Avenida Carlos Cunha e entorno da ponte Bardeira Tribuzzi, inclusive com instalação de novas placas indicativas, educativas e de advertência, para promover um trânsito mais seguro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	10

1.776 mortes violentas foram registradas ano passado no Maranhão

Números foram revelados pelo 13º Anuário Brasileiro, divulgado ontem, com média de 148 crimes por mês; no país, ocorreram 57.341 assassinatos em 2018

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Um total de 1.776 mortes violentas intencionais (homicídio, latrocínio, lesão seguida de morte, morte de policial e morte em decorrência de intervenção policial) ocorreu ano passado no Maranhão, segundo dados do 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem. A média foi de 148 assassinatos por mês. Em 2017, o registro foi de 2.058 mortes violentas em todo o estado.

O anuário foi elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, e a organização é uma coleta de informações das secretarias estaduais de Segurança Pública e Defesa Social e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com os dados do Anuário, ocorreram 57.341 mortes violentas ano passado no Brasil, contra 64.021 casos em 2017.

No Maranhão, segundo os dados do Anuário, ocorreram no ano passado 1.619 homicídios dolosos, 71 crimes de latrocínio (roubo seguido de morte) e 14 casos de lesão corporal seguida de morte. Houve, também, o registro de quatro assassinatos de policiais e 72 casos de mortes decorrentes de intervenção policial. Somente na Grande Ilha, foram 297 mortes violentas intencionais no ano passado, enquanto em 2017 houve um total de 473 casos.

Casos graves

Um dos casos que chamou a atenção no ano passado foi o assassinato do delegado da Polícia Federal David Farias de Aragão, de 35 anos, ocorrido no dia 5 de maio. Três homens invadiram uma casa na praia do Meio, em São José de Ribamar, onde a vítima e sua família participavam de uma festa familiar. Ao reagir ao assalto, o delegado foi morto a tiros e a golpes de faca por um dos bandidos e ainda teve a sua pistola roubada.

No dia 6 de fevereiro deste ano, os acusados desse crime, Davi Costa Martins e Wanderson de Moraes Baldez, foram condenados a mais de 30 anos de reclusão cada, em regime fechado pela Justiça Federal. Um adolescente também foi envolvido nesse crime. A sentença de condenação foi expedida pelo juiz da 2ª Vara Crimi-



Morte do prefeito Ivanildo Paiva, de Davinópolis, teve repercussão

nal da Justiça Federal, Magno Linhares. A pena de Davi Costa Martins foi de 32 anos e seis meses, enquanto a do seu cúmplice, foi 31 anos e 10 meses de prisão. Os dois réus já estão presos há oito meses no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Também ocorreu um outro crime chocante no mês de maio do ano passado na capital. Uma criança de apenas seis anos foi assassinada ao ser atingida por bala perdida quanto voltava de uma igreja com sua mãe. O fato ocorreu no Bairro de Fátima. Segundo a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), a morte foi provocada por desavença entre facções rivais.

Crianças mortas

Um tiroteio realizado por criminosos na Praça Cantor Bvaldo Cardoso, no bairro da Vila Adelaide Cabral, em Santa Inês, no dia 22 de outubro do ano passado, resultou na morte de Jhoniel Ribeiro Rodrigues, de 7 anos, e Vitor Gabriel Rodrigues, de 8 anos, e ainda deixou um adolescente ferido.

O delegado Ederson Martins disse que essa ação criminosa tinha como alvo o ex-pesqueiro Raimundo Wallyson Sousa Félix, o *Gordinho*, de 19 anos, que teria roubado a residência de Leandro Santos Rodrigues, de 23 anos. No dia do duplo assassinato, Leandro Santos, em companhia de Danilo Cutrim Lima, de 28 anos, foram até a praça, onde tentaram executar *Gordinho*.

Os tiros atingiram as duas crianças, que morreram, e um adoles-

cente foi baleado. Ainda nesse dia, foi preso Leandro Santos e, na manhã do dia seguinte, a polícia prendeu *Gordinho*, que portava uma arma de fogo. Esse criminoso estava utilizando tornozeleira eletrônica, já que responde pelos crimes roubo e tráfico de droga.

Também nesse dia, foi detido o irmão de Leandro, identificado como Lailton Santos, acusado de ter fornecido as munições para Danilo Cutrim realizar esse tiroteio na cidade de Santa Inês. Já Danilo Cutrim foi preso na capital. Ele pretendia fugir para o Paragari.

Execução

Ainda no ano passado, ocorreu a execução do prefeito de Davinópolis, Ivanildo Paiva. O corpo dele foi encontrado em uma área de plantação de eucalipto, no povoado Jussara, zona rural desse município, com perfurações de balas. Ele estava com as mãos e os pés amarrados. A cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP) montou uma força-tarefa para investigar esse caso sob a coordenação dos delegados Praxisteleas Martins, Jeffrey Furtado e Gustavo Lavras.

No dia 17 de janeiro deste ano, a polícia entregou no Fórum Henrique de La Roque Almeida, em Imperatriz, o inquérito que investigou o assassinato. Segundo a polícia, cerca de R\$ 200 mil teria sido o valor cobrado pelos executores desse crime. A motivação seria de cunho político e econômico. Seis pessoas estão presas suspeitas de envolvimento no episódio. Ainda de acordo com a polícia,

SAIBA MAIS

Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelaram que somente este mês, na Grande Ilha, já ocorreram sete casos de homicídios dolosos, quatro latrocínios, um caso de morte em confronto com a polícia e um registro de morte a esclarecer.

NÚMEROS

1.776 mortes violentas intencionais ocorreram durante o ano passado no Maranhão, 297 somente na Região Metropolitana de São Luís

Rubem Firmo e José Messias são acusados como os mandantes desse crime. Enquanto, José Denilson teria contratado por aproximadamente R\$ 200 mil os militares Francisco de Assis e Willame Silva para a execução do prefeito Ivanildo Paiva. Quanto Douglas Silva, teria emprestado um veículo aos executores.

Violência

A violência continua predominando no estado. Na segunda maior cidade do Maranhão, Imperatriz, já ocorreram este ano, 68 assassinatos, quatro deles somente neste mês. O último registro foi na última segunda-feira, 9, e teve como vítima o pastor de uma igreja evangélica, Jorge Antônio Magalhães, de 50 anos.

O caso está sendo investigado como crime de latrocínio pela Delegacia de Homicídio e Proteção a Pessoas (DHPP). Até a tarde de ontem, um dos suspeitos havia sido preso e apresentado na delegacia. A polícia informou que a vítima estava andando de bicicleta quando foi abordada por três criminosos, no bairro Nova Imperatriz. O evangélico foi espancado e a sua bicicleta roubada. Ele morreu no Hospital Municipal de Imperatriz. ■



Cão da raça Pastor Malinois tem contribuído na localização de droga

Cães da Senarc no combate ao tráfico

Este ano, os cães já conseguiram localizar mais de 70 kg de droga na capital e 160 kg no interior

É cada vez mais frequente cães da raça Pastor Malinois serem utilizados nas operações policiais, desempenhando funções de detecção de drogas, armas de fogo e materiais explosivos. No Maranhão, a Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) mantém uma Seção de Cinofilia, que, no momento, tem dois cães.

Ainda ontem, esses cães orientados pelos policiais passaram por um intenso treinamento na sede da Senarc, no Bairro de Fátima. Um dos treinamentos foi o de farejamento por drogas, material explosivo e arma-

mento de grosso calibre.

A polícia informou que um dos cães já conseguiu localizar mais de 70 kg de maconha no bairro do Anil. Em julho, em uma operação da Senarc, os cães ajudaram a encontrar 5 kg de droga em um terreno baldio, na Vila Isabel Cafeteira.

Somente este ano, os cães da Senarc já participaram de nove operações em todo o estado e já conseguiram localizar 160 kg de maconha, além de 500 gramas de crack, 100 gramas de cocaína em uma vistoria preventiva no Presídio Regional de Coroatá. ■

Faccionado é preso na Vila Embratel

Lucas Alberto pegou 4 anos e 10 meses de reclusão por vários crimes praticados na área

O faccionado Lucas Alberto Domingues Salgado foi preso ontem na Vila Embratel e encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A polícia informou que ele é suspeito de, em companhia de comparsas, praticar vários crimes na área Itaquibacanga.

Lucas Alberto foi localizado na 2ª Travessa da Rua Seis, onde há vários pontos de venda de entorpecente. Em desfavor do devedor havia uma ordem de prisão com sentença condenatória de 4 anos e 10 meses de reclusão expedida pela 1ª Vara Criminal de São Luís.

Também, ontem, foram presos na capital em cumprimento de uma ordem judicial, Wanderson da Silva Anchieta e José Maria Correa da Silva. Eles são acusados de terem roubado uma residência, no bairro Chácara Brasil, no 10 de julho deste ano.

Os bandidos utilizaram uma chave falsa para terem acesso ao imóvel e subtraíram joias, celulares, dinheiro, entre outros objetos de valor. A Polícia

Civil continua investigando esse caso com o objetivo de prender os outros envolvidos nessa ação criminosa.

Maria da Penha

A polícia encaminhou ontem à Unidade Prisional de Itapecuru-Mirim Márcio Antônio Marinho Correa, de 36 anos, que foi preso durante um cerco policial realizado no último dia 9, no bairro Roseana Sarney, nessa cidade. Ele é acusado de ter agredido a própria genitora, nome não revelado. A vítima, uma idosa, ainda nesse dia foi levada para o hospital, mas não corre risco de morte. O devedor foi apresentado na delegacia dessa cidade onde tomaram as devidas providências. ■

NA WEB

Motociclista morre esmagada na BR-135

estadodoma.com/472401

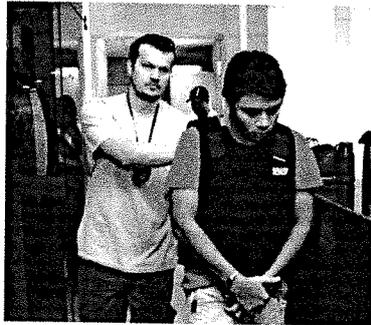


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	9

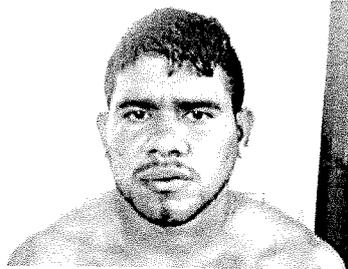
TRIBUNAL DO JURI

Assassino de Décio Sá é absolvido durante julgamento



Dois grandes casos foram julgados nesta semana no Tribunal do Juri, em São Luís, sendo que os dois réus foram absolvidos.

O primeiro caso foi às 9h, no 1º Tribunal do Júri de São Luís. O julgamento tinha como acusado Jhonathan de Sousa Silva. Ele matou o detento Alan Kardeck Dias Mota, no dia 7 de janeiro de 2018, por volta das 7h40, na quadra poliesportiva da Penitenciária de Pedrinhas.



O julgamento, que ocorreu no Fórum Desembargador Sarney Costa, foi presidido pelo juiz Osmar Gomes dos Santos.

Na acusação atuou o promotor de Justiça Reinaldo Castro, e na defesa, o defensor público Reinaldo Castro. Foram ouvidas três testemunhas – todas detentos – e interrogado o réu.

O Conselho de Sentença (jurados) afirmou que a vítima sofreu os ferimentos descritos no laudo de exame cadavérico cometidos pelo o autor Jhonathan de Sousa Silva.

O defensor público, ao fazer a defesa, pediu a absolvição e, se não ocorresse a absolvição, que fosse retirada a qualificadora e, caso ele viesse a ser condenado, que fosse por homicídio simples. Os jurados do 1º Tribunal do Júri absolveram o réu.

Caso Décio Sá

Jhonathan de Sousa Silva já cumpre pena pelo assassinato do jornalista e blogueiro Décio Sá, morto a tiros em 23 de abril de 2012, por volta das 22h30, em um bar na Avenida Litorânea, em São Luís. Ele foi condenado em júri popular, em fevereiro de 2014, pelo 1º Tribunal do Júri de São Luís, a 25 anos e 3 meses de reclusão, como executor do crime.

Absolvição de PM



Outro caso de grande repercussão também foi julgado. O policial militar Francisco Silva Lima era acusado do assassinato do pedreiro José Ribamar Vieira Batista, na tarde do dia 31 de outubro de 2011, na Avenida Guajaras, próximo ao retorno da Forquilha. A vítima morreu com vários disparos de arma de fogo.

O julgamento do militar ocorreu no 4º Tribunal do Júri de São Luís (primeiro andar do Fórum do Calhau) e foi presidido pelo juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior.

Na acusação atuaram o promotor de Justiça Valdemir Cavalcante, e na defesa, o advogado Erivelton Lago.

A sessão de júri popular estava marcada para ocorrer no último dia 12 de junho, mas foi adiada para o dia 9 de setembro, a pedido da defesa do réu, o advogado Erivelton Lago, que justificou estar doente.

O Conselho de Sentença (jurados) da 4ª Vara do Tribunal do Júri absolveu Francisco Silva Lima acusado da prática de homicídio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	12

Santa Rita Mulher morre em colisão entre motocicleta e carreta na BR-135

Uma colisão entre uma moto e uma carreta bitrem, no Km 71 da BR-135, nas imediações do povoado Centrinho, em Santa Rita, tirou a vida da professora Márcia Regina Pires, de 31 anos. Ela perdeu o equilíbrio da motocicleta e foi parar embaixo do veículo de carga. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que a vítima conduzia a moto pelo acostamento, quando acabou colidindo e caiu. A mulher foi esmagada e arrastada por cerca de 50 metros, porque o condutor não percebeu de imediato o acidente. Segundo a PRF, o motorista pensava se tratar de um estouro de pneu e só parou ao ser alertado por outros usuários da rodovia sobre o corpo. Ela estava sozinha e morreu no local. Márcia morava no povoado Outeiro do Pires, em Santa Rita, e deixa uma filha.



Márcia Regina perdeu o equilíbrio da motocicleta e foi parar embaixo de uma carreta

O condutor foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Santa Rita, onde prestou depoimento e foi liberado. O corpo da professora foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML). (AIDÊ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Homem é capturado após roubo na Cidade Operária

Allysson Venicius Sousa Guimarães, de 29 anos, foi preso em flagrante, na tarde de segunda-feira (9), pela Polícia Civil, após roubar uma mulher na Rua 15 da Unidade 205, do bairro Cidade Operária. Ele estava acompanhado de outro homem no momento do crime, segundo os policiais. Ainda conforme informações da Polícia Civil, a dupla levou uma quantia em dinheiro e um aparelho celular da vítima. Um deles portava uma arma de fogo. Após a prisão de Allysson, alguns objetos foram recuperados.

O preso é natural de Caxias, mas mora atualmente na Avenida Rio Grande do Sul, na Vila São Luís,



em São José de Ribamar. Ele foi encaminhado à Delegacia Especial da Cidade Operária, onde foi autuado por roubo. (AR)

Suspeito de integrar facção criminosa é preso em São Luis

Em cumprimento a mandado de prisão preventiva por sentença condenatória, expedido pela 1ª Vara Criminal da Comarca de São Luís, a Polícia Civil prendeu na tarde de ontem (10) Lucas Alberto Domingues Salgado. O preso foi condenado à pena de quatro anos e dez meses de prisão pelo crime de organização criminosa.

Após investigações, ele foi localizado na 2ª Travessa da Rua 6, no bairro Vila Embratel e, em seguida, levado ao Plantão do Anjo da Guarda.

Ele foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde ficará à disposição da justiça. (AR)



PM prende traficante no Residencial Resende

Foi preso na tarde de segunda-feira (9), na Rua Azaleia – do Residencial Resende, pela Polícia Militar, Sérgio Silas Santos Coutinho, de 21 anos. Os policiais chegaram até ele após denúncia anônima.

Com ele, foram encontrados R\$ 350,00 em espécie, sete trouxinhas de uma substância semelhante à crack, um cordão, uma pulseira e

dois anéis.

Conforme a PM, quando a guarnição chegou ao local apontado pela denúncia, ele foi encontrado e ao ser revistado constatou-se a veracidade das informações. Sérgio Silas foi encaminhado ao Plantão da Área Itaqui Bacanga, onde foi autuado em flagrante por tráfico de drogas. (AR)

Condutor é flagrado com CNH falsa na BR-230

Na noite de segunda-feira (9), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu um homem que conduzia uma caçamba com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) falsa. A prisão ocorreu durante abordagem no km 404 da BR-230, no município de Balsas.

De acordo com a PRF, eles desconfiaram do documento,

realizaram as consultas nos sistemas e foi constatado que a CNH não tinha procedência.

Na ocasião, o condutor foi encaminhado à Delegacia de Balsas, enquanto a caçamba ficou retida na delegacia PRF em razão da existência de infrações de trânsito verificadas durante a fiscalização. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	11 / 09 / 2019	PÁG.	12

Roubo a bancos no Maranhão cai 33% em um ano, mostra estudo nacional

O número de roubo a instituições financeiras no Maranhão caiu 33% entre 2017 e 2018, de acordo com estudo divulgado, nessa terça-feira (10), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O Anuário Brasileiro da Segurança Pública é divulgado anualmente e traz dados do país inteiro.

Segundo o estudo, o número de roubo a bancos no Maranhão caiu de 12 para oito entre 2017 e 2018. Ou seja, um terço a menos. A taxa de roubo a cada 100 instituições financeiras caiu de 1,3 para 0,7, o que significa queda de 48,6%. A queda no Maranhão é maior que a média brasileira tanto em números absolutos, de 11%, quanto em taxa a cada 100 bancos, de 32,8%. O Anuário, também, mostra que o Maranhão reduziu outros roubos a patrimônio, como a estabelecimentos comerciais, residências e cargas.



NAEL REIS

Policiais estão capacitados para combater o crime no Maranhão

Dupla é presa após roubar e agredir vítima no São Raimundo

AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Dois homens foram presos em flagrante, nessa terça-feira (10), após cometerem um roubo, no bairro do São Raimundo, em São Luís. Eles foram identificados como Daniel do Nascimento Silva Junior e Lucas Mariano da Silva Chaves. De acordo com a Polícia Civil, a vítima compareceu à delegacia logo após o crime e relatou o ocorrido. Ela afirmou, ainda, que foi agredida pela dupla.

Durante as buscas, os bens subtraídos da vítima foram localizados na casa de um dos envolvidos. Além disso, a dupla foi reconhecida por ela. Os conduzidos foram encaminhados ao Complexo Penitenciário de



DIVULGAÇÃO/PC

Daniel do Nascimento e Lucas Mariano roubaram e agrediram a vítima no Conjunto São Raimundo

Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da justiça. Ambos já

possuem passagem pela polícia por roubo. Lucas também responde pelo

crime de organização criminosa.

ASSALTANTES DE RESIDÊNCIA

A Polícia Civil prendeu na segunda-feira (9), em cumprimento a mandados de prisões preventivas, Wanderson da Silva Anchieta e José Maria Corrêa da Silva. Os dois foram identificados como autores de furto qualificado praticado em uma residência do bairro Chácara Brasil, dia 10 de julho deste ano. Segundo informações policiais, os autores utilizaram uma chave falsa para entrar no imóvel. Do local, eles levaram diversas jóias e um aparelho de celular.

Os dois foram encaminhados ao sistema prisional, onde ficarão à disposição da Justiça.